

Avaliação horticultural do sistema de plantio Bouché-Thomas para citros

Alex Aparecido Pereira¹, Vitor Hugo Villa¹, Mariana Roberta Ribeiro², Giovanni Santiago da Silva², Marina Ferreira da Vitória³, Luiz Gustavo Parolin⁴, Eduardo Sanches Stuchi⁵ e Eduardo Augusto Girardi⁵

¹Estudante de Engenharia Agrônômica do Centro Universitário UNIFAFIBE, bolsista do CNPq, Bebedouro, SP; ²Engenheiro-agrônomo, mestrando em Genética e Melhoramento de Plantas, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Jaboticabal, SP; ³Engenheira-agrônoma, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Jaboticabal, SP; ⁴Engenheiro-agrônomo da Fundação Coopercitrus-Credicitrus; ⁵Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

Introdução

A qualidade da muda de citros utilizada no plantio está relacionada com a produtividade e longevidade dos pomares, sendo que o maior adensamento de plantio é um ponto demandado entre produtores. A técnica de plantio Bouché-Thomas corresponde à condução de plantas em ângulo de plantio de 30° para que ocorra a inibição do crescimento meristemático e indução de brotação de ramos laterais, que são responsáveis pelo desenvolvimento e frutificação, induzindo a planta à precocidade de produção e redução do vigor vegetativo. Essa técnica tem potencial para aplicação na citricultura brasileira.

Objetivo

Avaliar o efeito da altura da muda em plantio convencional e em plantio em ângulo de 30° (técnica de Bouché-Thomas) sobre o desenvolvimento e produção de laranja 'Pera' enxertada em tangerineira 'Sunki' comum em pomar adensado sem irrigação.

Material e Métodos

O ensaio foi conduzido na área experimental da Fundação Coopercitrus Credicitrus. A combinação estudada, laranja 'Pera IAC' enxertada em tangerineira 'Sunki' comum, foi plantada em dois sistemas de plantio, convencional no ângulo reto de 90° e no sistema Bouché-Thomas em ângulo de 30°, além do uso de mudas com duas podas de formação, a 45 cm (convencional) e 90 cm de altura ('palitão'). O delineamento experimental foi em blocos casualizados em esquema fatorial 2 x 2 (tipo de muda x ângulo de plantio), com quatro tratamentos, seis repetições e dez plantas na parcela, totalizando 240 plantas. As variáveis avaliadas em 2022, sete anos após o plantio, incluíram altura, diâmetro e volume de copa de planta, produção de frutos, eficiência de produção e qualidade físico-química do fruto. Os médias obtidas nas avaliações foram comparadas pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$).

Resultados

As plantas em ângulo de 90° foram maiores em todas as dimensões do que as em ângulo de 30°, independentemente da altura de poda, mas as plantas com 45 cm tenderam a maior volume de copa quando em Bouché-Thomas. O volume de copa foi 43% maior em média para o ângulo reto. A produção no ano de 2022 obteve média significativa superior em plantas com ângulo de 90° (48,13 kg planta⁻¹, em média) comparando-se com as plantas a 30° (37,67 kg planta⁻¹, em média). No entanto, plantas podadas a 45 cm em 30° não diferiram das plantas podadas a 90 cm em 90°. Para a variável de eficiência de produção, não houve diferenças significativas entre os tratamentos analisados em 2022, enquanto algumas variáveis físicas de qualidade apresentaram diferenças. As plantas a 45 cm em ângulo de 30° apresentaram maior massa e diâmetro dos frutos comparado a plantas com mesma poda e ângulo de 90°. A qualidade do suco não foi alterada pelos tratamentos nessa safra.

Conclusão

Em 2022 a produção de laranja 'Pera' enxertada em tangerineira 'Sunki' comum foi maior com o plantio em ângulo reto 90° nas duas alturas de podas, 45 e 90 cm. O sistema de plantio Bouché-Thomas induziu à formação de plantas menores.

Significado e impacto do trabalho

O menor vigor de plantas submetidas ao sistema de plantio Bouché-Thomas pode facilitar o adensamento de plantio, proporcionando maior produtividade por área. Permite ainda ananizar combinações de enxertia sobre porta-enxertos vigorosos sem necessidade de substituí-los.